

press release

12 junho / 2020



# IMPACTOS DA COVID-19

SOBRE O CONSUMO

Indicadores econômicos para acompanhamento dos efeitos da COVID-19 e das medidas de combate à pandemia sobre o consumo em restaurantes e supermercados



# DESTAQUES DA EDIÇÃO

IMPACTOS SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E RESTAURANTES (ICR)  
ATUALIZADOS COM INFORMAÇÕES DA 2ª. QUINZENA DE MAIO DE 2020 ■



## IMPACTOS SOBRE O CONSUMO EM RESTAURANTES SÃO AMENIZADOS NA 2ª QUINZENA DE MAIO

PERÍODO TAMBÉM FOI MARCADO POR CRESCIMENTO ATÍPICO DO VALOR GASTO EM SUPERMERCADOS, SEGMENTO QUE CONTINUA SENDO MENOS AFETADO PELA PANDEMIA

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, apresenta dados atualizados a respeito dos impactos da COVID-19 sobre os **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)**, que acompanham as compras realizadas em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros; e dos **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, com foco na evolução do consumo de refeições prontas em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pick-up*), entre outros. Os índices foram elaborados a partir de informações diárias sobre a utilização dos cartões *Alelo Alimentação* e *Alelo Refeição*, incluindo quantidade e valor das transações, além do número de estabelecimentos que efetivaram compras por tais meios de pagamento entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de maio 2020.

Especificamente, o presente estudo tem por objetivo identificar e mensurar os possíveis efeitos da pandemia, das medidas de distanciamento social e interrupção de atividades não essenciais sobre os fluxos de consumo nos estabelecimentos comerciais citados. Nesse contexto esses impactos foram associados a variações atípicas nos índices para os períodos, tendo como referência as médias observadas em 2019.

Atualizando-se os resultados para os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)** com informações da 2ª quinzena de maio, é possível destacar que os impactos negativos inicialmente registrados a partir da 2ª quinzena de março e intensificados durante o mês de abril foram paulatinamente amenizados ao longo de maio – resultado observável tanto em termos de volume e valor das transações, quanto no tocante à quantidade de estabelecimentos comerciais que receberam pagamentos. Para fins ilustrativos, se, na 1ª quinzena de abril, os impactos registrados foram de -67,7% (volume de transações), -56,7% (valor das transações) e -40,5% (número de estabelecimentos), na 2ª quinzena de maio, os efeitos foram de -54,2%, -31,8% e -19,5% (respectivamente). Entre as hipóteses consideradas na leitura desses resultados, é possível citar: (i) a adaptação dos hábitos de consumo e do atendimento de bares e restaurantes às restrições da quarentena – notadamente, através de serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*); (ii) as dificuldades encontradas pelo poder público e pelas pessoas na manutenção das condições restritivas, levando ao relaxamento da quarentena; e (iii) os planos de reabertura econômicas iniciados em diversas localidades do país.

Diferentemente, o acompanhamento dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** evidencia que o fluxo de consumo nesses estabelecimentos continua sendo afetado de forma distinta pela pandemia. Nesse âmbito, a redução no número de transações continua sendo o principal resultado das medidas contingenciais. Todavia, assim como no caso dos restaurantes, esses impactos foram relativamente menos expressivos na 2ª quinzena de maio (-14,2%) em relação à queda registrada na 1ª quinzena de abril (-19,2%). Por outro lado, observam-se elevações consecutivas no valor gasto em supermercados a partir da 2ª quinzena de abril, com destaque para a alta de 12,7% na 2ª quinzena de maio. Como possíveis explicações para esse resultado, é possível citar, além da manutenção da operação desses estabelecimentos durante a pandemia (como parte dos chamados serviços essenciais), houve antecipação das recargas dos benefícios ao final do mês de maio, condição que alterou o padrão sazonal do consumo no período.

A metodologia e os resultados completos são apresentados na sequência e incluem a evolução diária do **ICS** e do **ICR**, bem como impactos diários, quinzenais e mensais ■

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020

# RESUMO DOS IMPACTOS

## COMPARATIVO DOS IMPACTOS SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E RESTAURANTES (ICR)

% representam variações em relação às médias dos períodos correspondentes em 2019



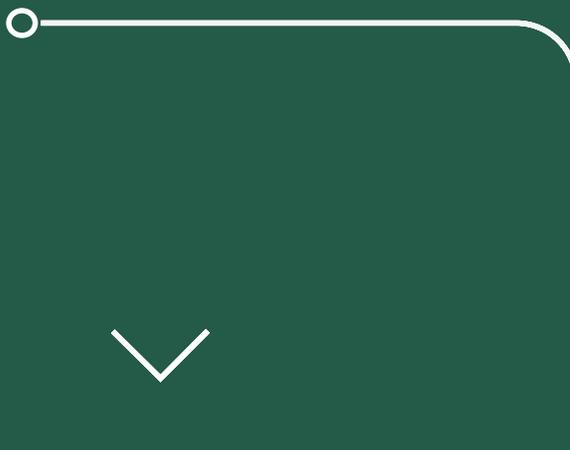
ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)					ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)						
	PERÍODO	ESTABELECIMENTOS			VALOR						
		ESTABELECIMENTOS	VOLUME	VALOR	ESTABELECIMENTOS	VOLUME	VALOR				
MENSAL	janeiro-20	+6,7%	+3,3%	+6,0%	MENSAL	janeiro-20	+5,0%	+0,2%	+4,1%	 COVID-19	
	fevereiro-20	+6,1%	+2,1%	+7,4%		fevereiro-20	+2,4%	-6,6%	-1,3%		
	março-20	+4,7%	-3,5%	+9,1%		março-20	-8,3%	-22,3%	-19,8%		
	abril-20	+0,6%	-12,2%	+6,9%		abril-20	-34,2%	-63,7%	-48,3%		
	maio-20	+2,0%	-11,6%	+14,5%		maio-20	-22,0%	-57,9%	-37,9%		
QUINZENAL	janeiro-20	1ª quinzena	-0,6%	+0,2%	+0,2%	janeiro-20	1ª quinzena	-9,6%	-16,2%	-9,1%	 COVID-19
		2ª quinzena	+3,7%	+0,7%	+2,2%		2ª quinzena	+2,9%	+0,2%	+2,8%	
	fevereiro-20	1ª quinzena	+4,2%	+0,4%	+3,1%	fevereiro-20	1ª quinzena	+4,3%	-0,6%	+0,9%	
		2ª quinzena	+3,2%	+2,0%	+6,0%		2ª quinzena	+0,2%	-3,3%	+0,8%	
	março-20	1ª quinzena	+4,9%	+2,8%	+5,5%	março-20	1ª quinzena	+4,4%	+2,1%	+4,5%	
		2ª quinzena	-0,0%	-8,9%	+17,6%		2ª quinzena	-24,3%	-43,5%	-38,6%	
	abril-20	1ª quinzena	-3,5%	-19,2%	-4,9%	abril-20	1ª quinzena	-40,5%	-67,7%	-56,7%	
		2ª quinzena	-1,2%	-11,8%	+7,5%		2ª quinzena	-29,4%	-58,5%	-40,3%	
	maio-20	1ª quinzena	+0,1%	-15,1%	+3,1%	maio-20	1ª quinzena	-25,6%	-61,1%	-44,8%	
		2ª quinzena	-0,1%	-14,2%	+12,7%		2ª quinzena	-19,5%	-54,2%	-31,8%	
DIÁRIO	31 de janeiro de 2020	+3,4%	-1,9%	-3,0%	DIÁRIO	31 de janeiro de 2020	+3,1%	+1,4%	+2,1%	 COVID-19	
	29 de fevereiro de 2020	+0,5%	+2,0%	+8,8%		29 de fevereiro de 2020	-8,5%	-18,3%	-6,8%		
	31 de março de 2020	-2,5%	-17,0%	+5,7%		31 de março de 2020	-45,6%	-68,0%	-58,5%		
	30 de abril de 2020	+1,8%	-7,5%	+10,2%		30 de abril de 2020	-22,7%	-54,7%	-37,4%		
	31 de maio de 2020	+2,9%	-2,3%	+30,6%		31 de maio de 2020	-16,2%	-50,5%	-27,8%		

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

IMPACTOS DA COVID-19  
SOBRE O CONSUMO  
*PRESS RELEASE*



# METODOLOGIA DOS ÍNDICES DE CONSUMO



# CONTEXTO

1.

Como resposta dos governos dos entes federativos à chegada da pandemia da COVID-19 no Brasil, a partir do final de fevereiro de 2020, foram introduzidas medidas restritivas de distanciamento social, com objetivo de conter o ritmo de disseminação do vírus e, com isso, garantir o atendimento da demanda crescente por recursos limitados da área de saúde ■

2.

À semelhança do que tem ocorrido em outros países, a imposição dessas medidas representou a interrupção parcial ou integral de diversos setores, atividades e serviços classificados como não essenciais para o abastecimento, segurança e saúde da população durante o período de distanciamento social. Além da paralisação dessas atividades, as autoridades recomendaram e incentivaram a população, incluindo trabalhadores e crianças, a permanecerem em casa o maior período possível, reduzindo assim a taxa de contágio ■

3.

Dada a relevância de quaisquer informações que colaborem para entender os efeitos diretos e indiretos da COVID-19, são bem-vindos esforços na construção de indicadores que possam ser empregados para avaliar a magnitude e extensão desses impactos não somente sobre a saúde da população, mas também sobre o nível de atividade, renda e empregos ■

# METODOLOGIA DOS ÍNDICES

Foram desenvolvidos indicadores de consumo a partir dos seguintes produtos Alelo:

## BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrútis, sacolões, entre outros. O benefício é empregado, usualmente, para abastecer a despensa doméstica com frequência semanal, quinzenal ou mensal ■



## BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa. O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



Os benefícios **Refeição** e **Alimentação** são oferecidos por empresas de diferentes setores e portes aos seus colaboradores, que então utilizam o valor dos créditos para efetuar transações em estabelecimentos credenciados distribuídos pelo país ■

# METODOLOGIA DOS ÍNDICES

Com base em critérios para classificação dos estabelecimentos comerciais de acordo com categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, foram desenvolvidos os seguintes índices:

## ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC\*: Mercarias e Supermercados (5411); Comidas Congeladas (5422); Padarias (5462); Atacadistas (5300); Miscelâneas – Conveniência e *Delicatessens* (5499) ■

IS

## ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento.

Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC\*: Restaurantes (5812); Lanchonetes (5815); Padarias (5462); Miscelâneas – Conveniência e *Delicatessens* (5499); Postos de Gasolina (5541); Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

IR

NOTA: (\*) O *MERCHANT CATEGORY CODE* (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADA PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

# METODOLOGIA DOS ÍNDICES

Todos os índices foram elaborados e depurados com base em critérios estatísticos para garantir a focalização, a consistência e a interpretação dos resultados ao longo do tempo:

## AMOSTRA

Todos os índices são calculados a partir de dados diários de transações realizadas em estabelecimentos comerciais distribuídos por todo o território nacional, entre os dias 1 de janeiro de 2018 e 31 de maio 2020 ■

## VALORES ATÍPICOS

Para evitar oscilações nos índices decorrentes de eventuais entradas ou saídas de empregadores de grande porte na base de dados, observações associadas a empresas que se enquadram nesses critérios foram desconsideradas nos cálculos ■

## SAZONALIDADE

Foram adotados os seguintes procedimentos para mitigar a influência de fatores sazonais:

- Cálculo de média móvel de 7 dias (dados do dia observado e dos 6 dias anteriores a ele), eliminando assim os efeitos dos dias úteis e finais de semana sobre as séries.
- Identificação e filtragem de fatores sazonais relacionados ao comportamento das séries em dias específicos dentro de cada mês (1º dia, 5º dia, 10º dia...), por conta do calendário de recarga e distribuição temporal do uso dos benefícios nos estabelecimentos no período ■

## FREQUÊNCIA

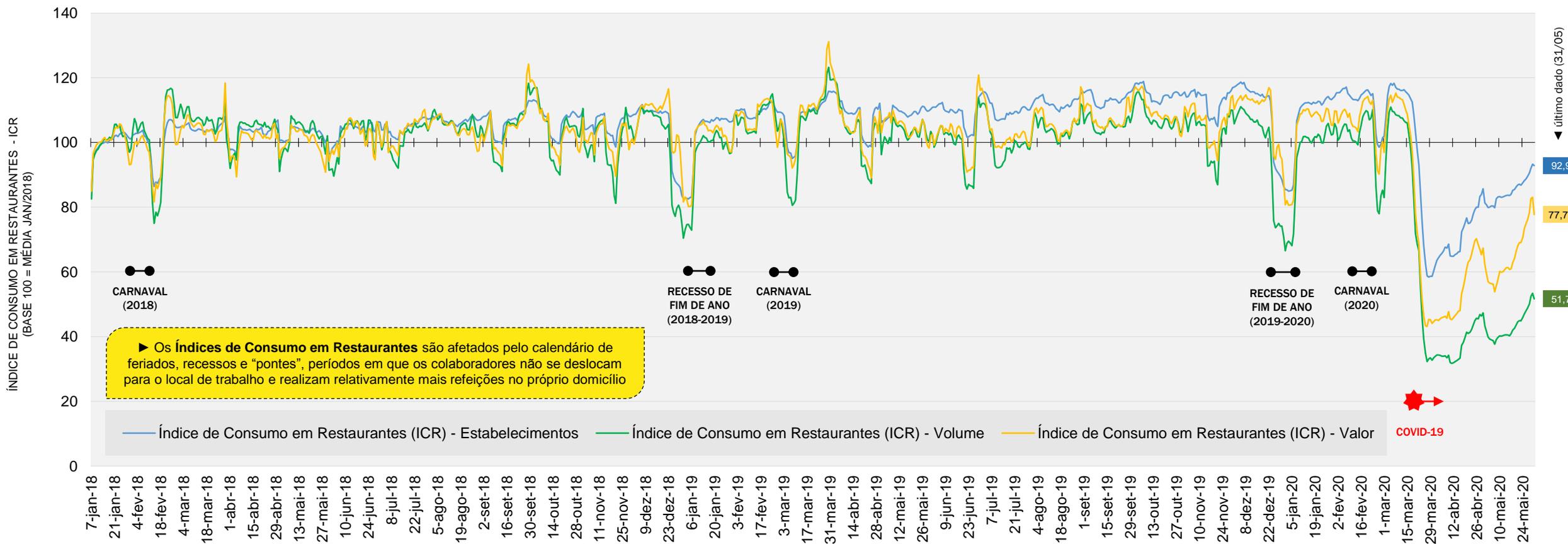
Todos os índices são apresentados com frequência diária para todo o período disponível da amostra, tendo por referência (base 100) a média diária dos respectivos valores em janeiro de 2018 ■

# ÍNDICES DE CONSUMO



## EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

Número de Estabelecimentos, Volume e Valor das Transações - Frequência diária (base 100: média diária em janeiro/2018) ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

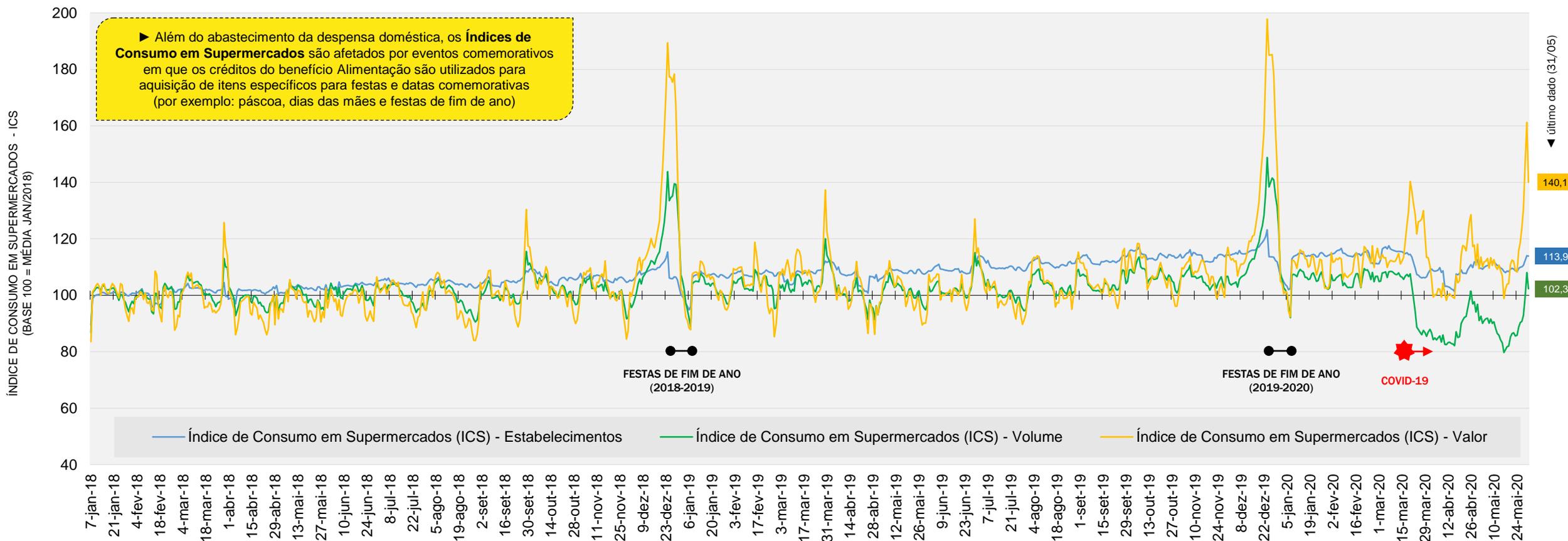
PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020

# ÍNDICE DE CONSUMO



## EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

Número de Estabelecimentos, Volume e Valor das Transações - Frequência diária (base 100: média diária em janeiro/2018) ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

IMPACTOS DA COVID-19  
SOBRE O CONSUMO  
*PRESS RELEASE*



# IMPACTOS



# AVALIAÇÃO DO IMPACTO

## DA COVID-19



Os índices desenvolvidos a partir da base de dados da Alelo estão correlacionados ao volume, valor e frequência de uso de benefícios **Alimentação** e **Refeição** para pagamento de transações em estabelecimentos comerciais credenciados. Esse gasto é realizado por iniciativa de colaboradores, que recebem dos empregadores esses benefícios em seus cartões regularmente a cada mês ■



Como a concessão e uso desses benefícios estão relacionados a postos de trabalho formais, ao calendário de dias úteis e aos hábitos de consumo e alimentação das famílias, os índices resultantes podem ser utilizados como ferramenta para monitorar o comportamento do consumo, incluindo flutuações decorrentes de eventos e medidas que possam impactar direta ou indiretamente a atividade econômica, a renda e o emprego da população nos centros urbanos (como no caso da COVID-19) ■



# AVALIAÇÃO DO IMPACTO

DA COVID-19



Com a instituição de medidas de distanciamento social por estados e municípios brasileiros, a partir da 2ª quinzena de março, atividades consideradas não essenciais foram parcial ou integralmente interrompidas.

Além disso, o recolhimento dos colaboradores em suas residências influencia a frequência, volume e valor dos gastos com alimentação fora de casa (**Benefício Refeição**) e da aquisição de itens para o abastecimento da despensa doméstica (**Benefício Alimentação**) ■

Para monitorar o alcance dos impactos da COVID-19, foram propostas métricas que comparam o comportamento observado dos índices em 2020 ao esperado ou típico para aquele mesmo período. Para realizar essa comparação, foram adotados como referência os valores médios observados em 2019 para os respectivos índices e períodos analisados ■

As métricas são apresentadas em percentual (%) em três frequências:

- **Diária** (entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2020).
- **Quinzenal** (entre a 1ª quinzena de janeiro e a 2ª quinzena de maio).
- **Mensal** (entre janeiro e maio de 2020) ■





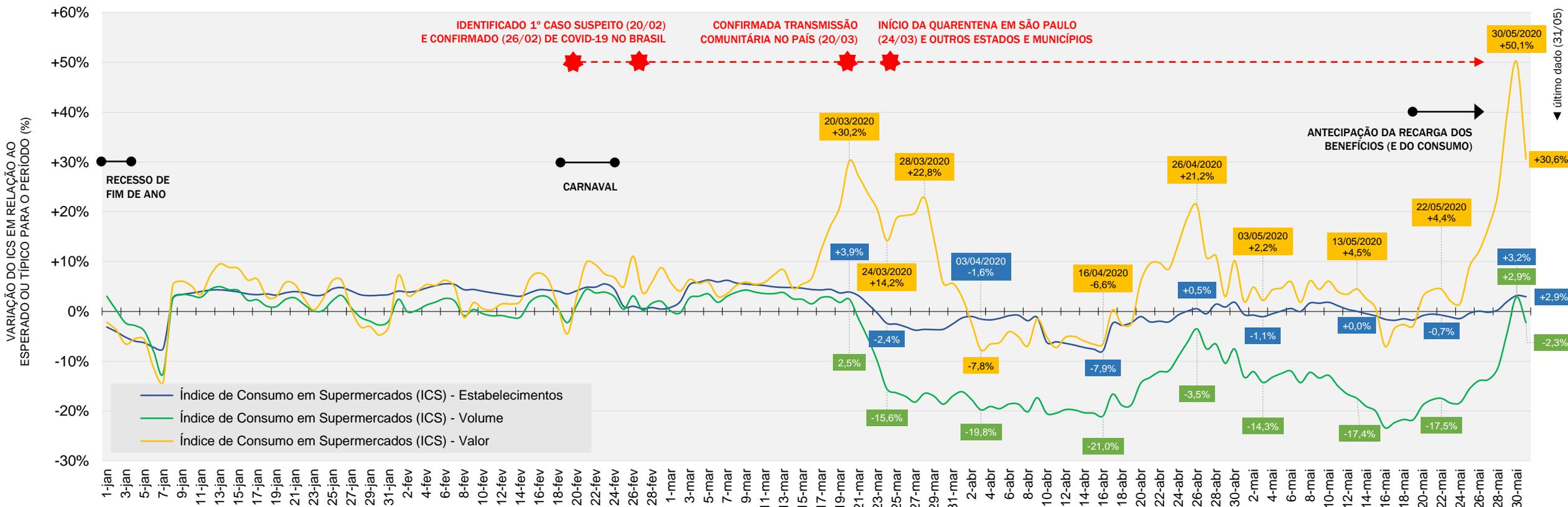
Do ponto de vista metodológico, é importante ressaltar que os impactos apresentados não excluem a influência de fatores, eventos e políticas coincidentes com a pandemia sobre o comportamento e hábitos de consumo da população ao longo do período de análise.

Por outro lado, tendo em vista o caráter inesperado das medidas restritivas instituídas a partir de março na maior parte das grandes cidades, bem como o padrão comportamental dos índices nos anos precedentes, é possível relacionar variações atípicas à COVID-19 ■

A análise dos impactos e resultados se estende da 1ª quinzena de janeiro de 2020 à 2ª quinzena de maio 2020, tanto para os **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** quanto para os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)** ■

## VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado de cada dia no mês  
 Referência: média dos resultados diários correspondentes ao longo de 2019 ■

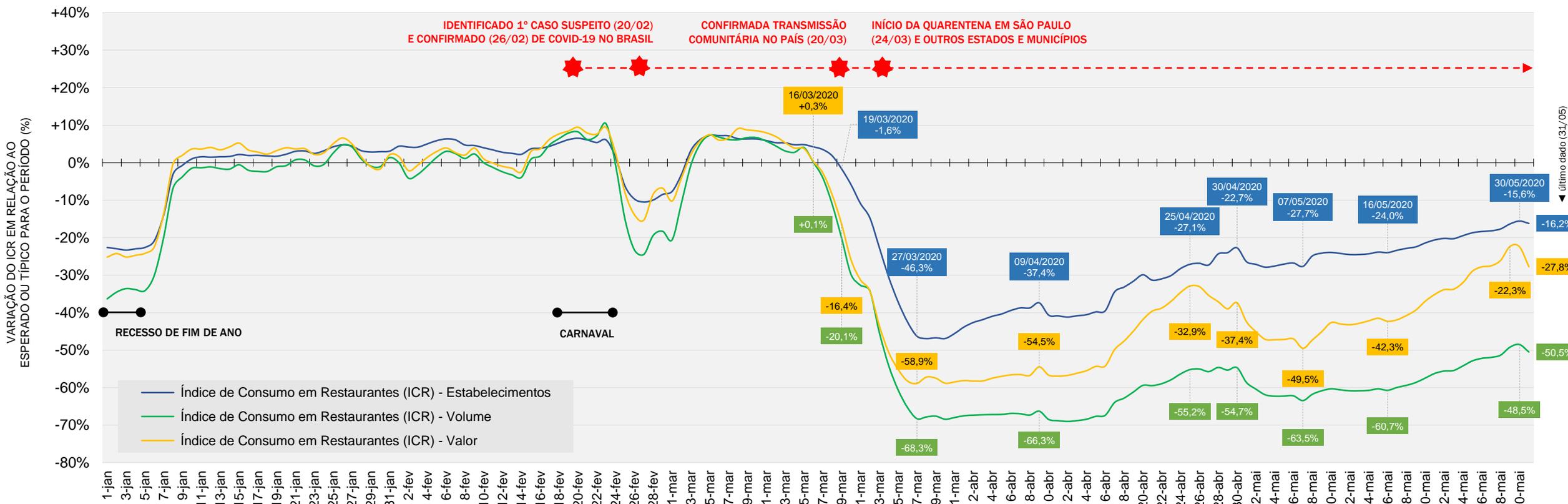


ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

# IMPACTO DIÁRIO

## VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado de cada dia no mês  
Referência: média dos resultados diários correspondentes ao longo de 2019 ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020

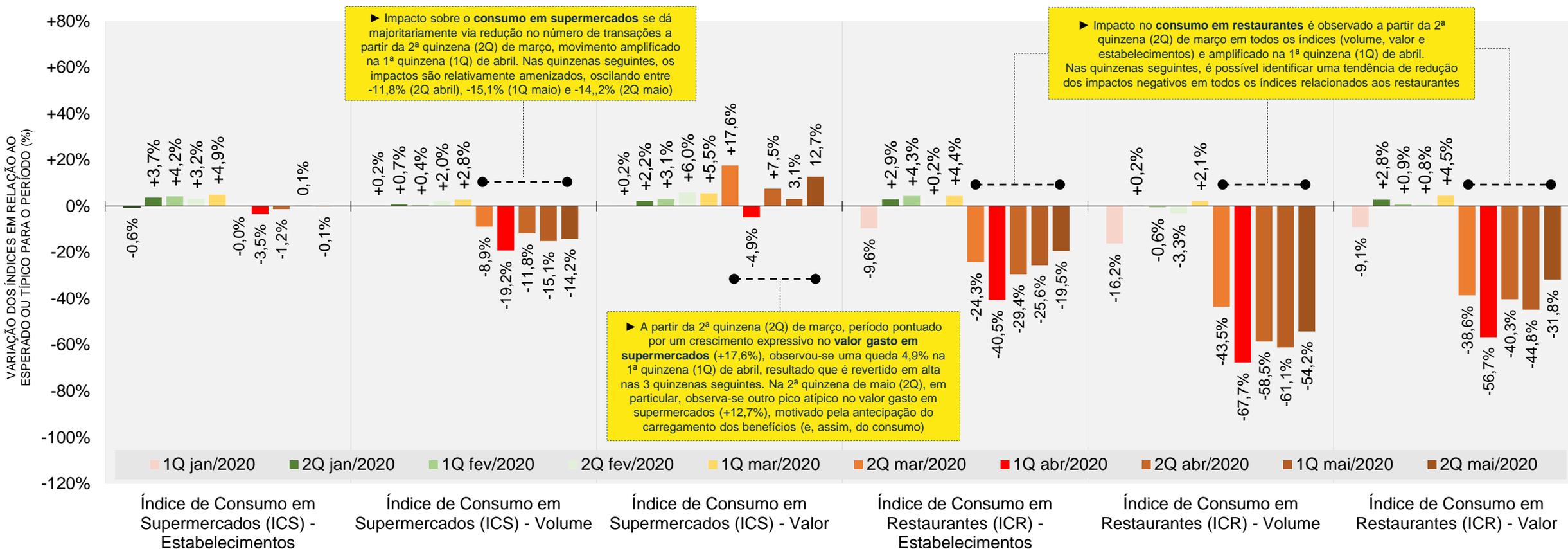
# IMPACTO QUINZENAL



## VARIAÇÃO QUINZENAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)\*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média das quinzenas correspondentes em 2019)

Resultados agrupados por índice e, dentro do índice, ordenados por quinzena ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020

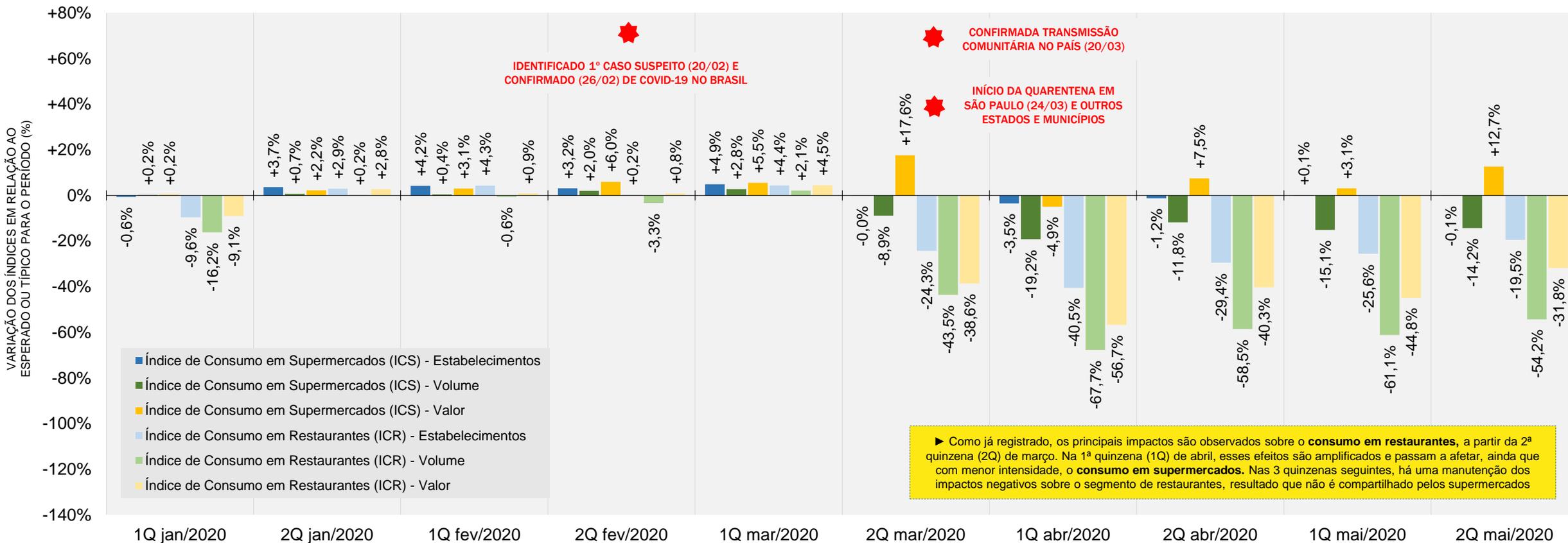
# IMPACTO QUINZENAL



## VARIAÇÃO QUINZENAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)\*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média das quinzenas correspondentes em 2019)

Resultados agrupados por quinzena e, dentro da quinzena, organizados por índice ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

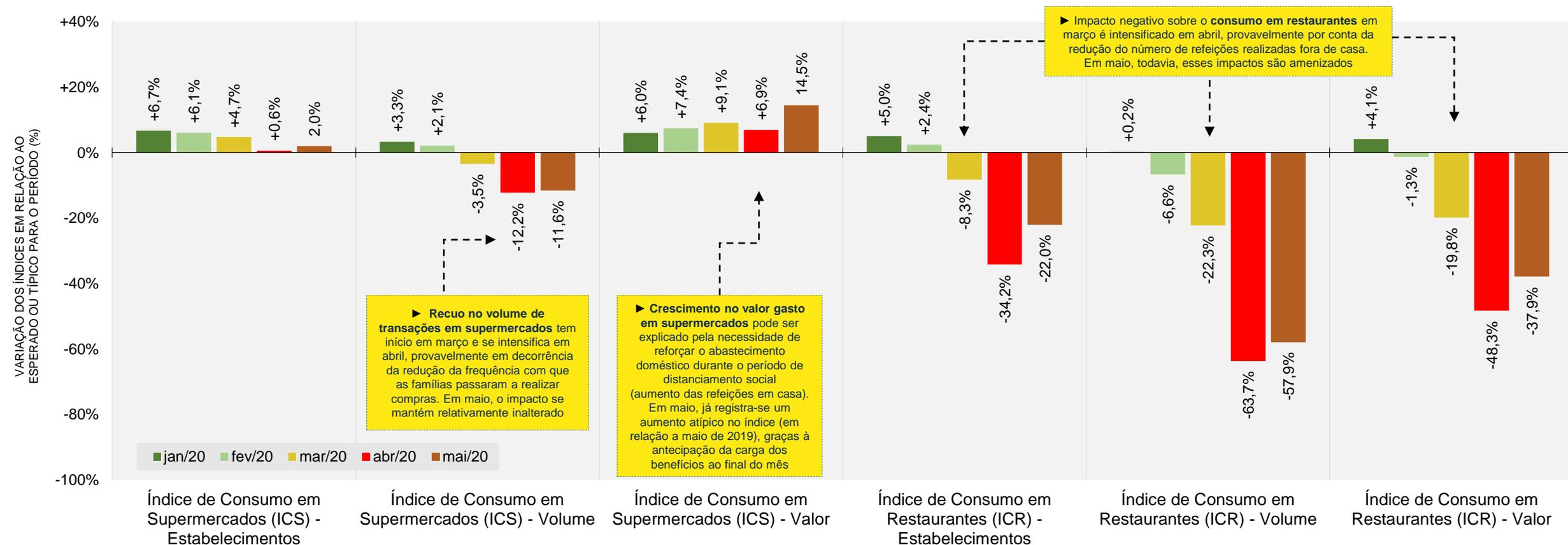
PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020

# IMPACTO MENSAL

## VARIAÇÃO MENSAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)\*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média dos meses correspondentes em 2019).

Resultados agrupados por índice e, dentro do índice, ordenados por mês ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

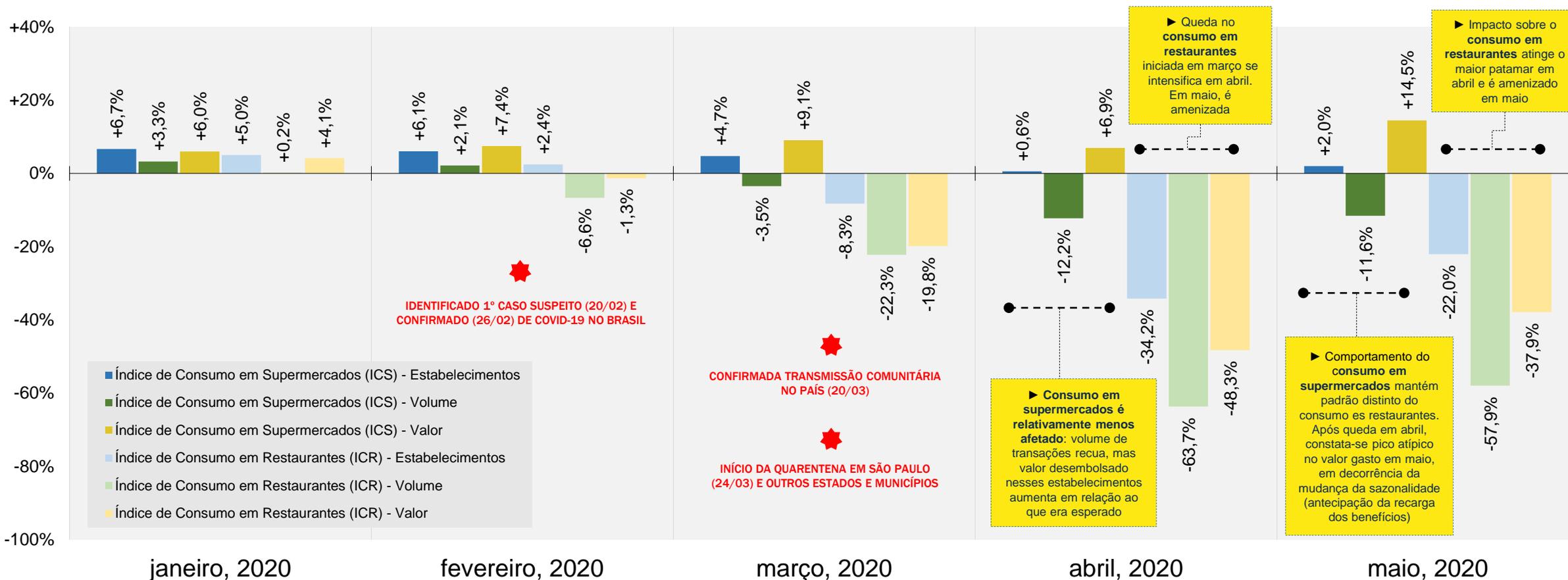
PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020

# IMPACTO MENSAL

## VARIAÇÃO MENSAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)\*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média dos meses correspondentes em 2019)

Resultados ordenados por mês e, dentro do mês, organizados por índice ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 12 JUNHO 2020



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios

### Assessoria de Imprensa

Regina Sanches

[regina.sanches@fsb.com.br](mailto:regina.sanches@fsb.com.br)

+55 (11) 11 94524 - 6859

The logo for Fipe, featuring the word "fipe" in a black serif font with a red dot above the 'i'. The text is positioned between several horizontal blue lines.

fipe

Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

### Informações técnicas

[www.fipe.org.br](http://www.fipe.org.br)

[sondagens@fipe.org.br](mailto:sondagens@fipe.org.br)

+55 (11) 3767 - 1700